

CONCESSÃO DUPLISTA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *concessão duplista* é a atitude ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, praticante da *técnica da evolutividade a 2*, abrir mão de determinados caprichos, posicionamentos, atitudes e predileções pessoais, estabelecendo vínculo sadio com o parceiro ou parceira, em prol da harmonia e bem-estar no convívio do casal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *concessão* deriva do idioma Latim, *concessio*, “concessão; ação de conceder; promessa; licença; deferência; respeito; indulgência; indulto”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Cessão duplista. 2. Consentimento duplista. 3. Renúncia pró-duplismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *concessão duplista*, *concessão duplista inicial* e *concessão duplista veterana* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Concessão antievolutiva. 2. Submissão afetiva. 3. Desrespeito consciencial. 4. Castração afetiva. 5. Egocentrismo amoroso.

Estrangeirismologia: a *allowence* duplista; o *affective award*; o *high fidelity* na vivência duplista; o *accorder* duplista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade duplista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do duplismo; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; o holopensene pessoal das reciclagens; o holopensene pessoal da Autoconsciencioterapia; os proexopenses; a proexopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; o holopensene pessoal das concessões cosmoéticas.

Fatologia: a concessão duplista; o ato de abrir mão diariamente do ego a fim de manter o relacionamento em alto nível; a interassistência duplista; a interconfiança duplista auxiliando no desassédio; a amizade duplista auxiliando nas concessões; a cumplicidade entre os parceiros evolutivos; a sinceridade mútua duplista ininterrupta proporcionando a intimidade do casal; o sexo diário otimizando a convivência sadia; os esforços pessoais na constituição da dupla evolutiva; o ato de ir até às últimas consequências cosmoéticas, quando necessário; a prontidão assistencial; a evitação dos apetites anticosmoéticos, auxiliando no autexemplarismo da conscin; os desapegos dos bagulhos energéticos; o auxílio da dupla nos cursos promovidos pelo(a) parceiro(a); a Cosmoética funcionando tal qual escudo da dupla; a vivência do aqui-agora; o excesso de expectativas, gerando autassédio; o posicionamento interassistencial cosmoético; a consolidação do pé-de-meia formado diariamente pelo casal; o aprofundamento na intimidade do casal; o exemplarismo do casal maduro, servindo de modelo para as demais consciências; a possível troca de papéis nas funções cabeça-energética e cabeça-financeira; o ciúme explicitando a imaturidade da consciência; o apoio mútuo entre o casal propiciando a prática do duplismo evolutivo em alto nível; as tomadas de decisões sempre pensadas em conjunto; a confiança no parceiro, auxiliando a concessão duplista tornar-se conduta padrão na vida cotidiana do casal; o ganha-ganha evolutivo proporcionado pelas inúmeras renúncias pró-duplismo; a consolidação da dupla evolutiva ocasionando o fi-

nal das carências afetivas; as gescons escritas pela dupla denotando o engajamento assistencial; o ato de “abrir mão” de ter razão, evitando a competitividade entre o casal; a valorização do trafor do parceiro auxiliando na longevidade do relacionamento; a mudança de patamar advinda da constituição e consolidação da dupla evolutiva; o respeito funcionando na condição de peça-chave na constituição da dupla evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os amparadores extrafísicos de função auxiliando no reencontro duplista; as projeções assistenciais realizadas em conjunto pelo casal; o arco voltaico realizado pelo parceiro, quando necessário; a blindagem energética da alcova promovendo homeostase entre o casal; a assistência às consciexes assediadoras, causadoras de pertúrbios no casal; a descablagem de antigos amores de retrovidas, possibilitando a vivência da dupla evolutiva; o apoio do parceiro no início das práticas da tenepes; as assimilações energéticas experimentadas diariamente pelo casal; a consolidação do duplismo possibilitando a homeostase holossomática; o arrimo energético mútuo; os desassédios dos parceiros advindos das concessões duplistas; o exemplarismo multidimensional, auxiliando na manutenção do campo de força do casal; os desassédios de ambientes intra e extrafísicos promovidos pela dupla; a percepção da equipex de amparo auxiliando o casal a promover assistência para as demais consciências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo duplismo-evolução*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo gratidão-retribuição*; o *sinergismo generosidade-abundância*; o *sinergismo desapego-concessão*; o *sinergismo acolhimento-esclarecimento*; o *sinergismo sinceridade-profundidade*.

Principiologia: o *princípio da decrença* (PD) auxiliando na criticidade do casal; o *princípio de as escolhas pessoais repercutirem nas escolhas do casal*; o *princípio da lealdade*; o *princípio da fraternidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; os *princípios pessoais* auxiliando na consolidação do duplismo; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de contra fatos e parafatos não existirem argumentos*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC) norteando as ações do casal.

Teoriologia: a *teoria de o menos doente assistir ao mais doente*; a prática da *teoria do duplismo evolutivo*; o *1% de teoria e 99% de prática*, vividos diariamente.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica dos 10 segundos*; a *técnica de nenhum dia sem linha*, auxiliando a autopesquisa da dupla; a *técnica da autoconfiança existencial*, facilitando o relacionamento frutífero do casal; a *técnica do holorgasmo*, promovida pela maturidade da afetividade do casal; a *técnica da blindagem da alcova do casal*.

Voluntariologia: o *voluntário exemplarista* posicionado em formar dupla evolutiva; o respeito ao *voluntariado do parceiro*; o auxílio ao parceiro em consolidar novos desafios no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *labcon das dinâmicas parapsíquicas*, auxiliando no mitridatismo pessoal e possibilitando a consolidação da dupla evolutiva; o *labcon da dupla evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Megafraternologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da consolidação do duplismo*; o *efeito da concessão duplista servindo de oportunidade assistencial*; o *efeito do sexo diário na promoção da homeostase holossomática*; o *efeito da parceria evolutiva no avanço da proéxis*; o *efeito das reciclagens pessoais nas reciclagens do casal*; o *efeito de sair de cima do muro*; o *efeito da tenepes auxiliando no desassédio da dupla*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* advindas do relacionamento maduro da dupla evolutiva; as *neossinapses* advindas da superação do orgulho em promover concessões assistenciais ao parceiro; as *neossinapses* advindas do reencontro duplista.

Ciclogia: o ciclo assistente-assistido; o ciclo sementeira-colheita; o ciclo concessão-reconciliação; o ciclo apego-desapego; o ciclo jejum-veteranice; o ciclo requisição-concessão.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio fuga-autenfrentamento; o binômio tacon-tares; o binômio concessão-gratidão; o binômio concessão-continuismo; o binômio autopesquisa-concessão; o binômio concessão-liberdade.

Interaciologia: a interação homeostática intencionalidade-assistência; a interação patológica carência-apego; a interação assistencial assim-desassim.

Crescendologia: o crescendo desrepressão-concessão; o crescendo afetividade-transafetividade; o crescendo nosográfico imposição-dogma; o crescendo amizade comum-amizade raríssima; o crescendo cicatriz-paracicatriz; o crescendo exigência-concessão.

Trinomiologia: o trinômio taxa afetiva-cobrança-apego; o trinômio assim-rapport-assistência; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio concessão-desassédio-convivialidade sadia; o trinômio posicionamento-interassistência-Cosmoética; o trinômio confiança-desrepressão-sexualidade sadia; o trinômio conhecimento-responsabilidade-retribuição.

Polinomiologia: o polinômio aporte-reconhecimento-gratidão-retribuição; o polinômio superficialidade-apego-carência-solidão; o polinômio ser-sentir-pensar-agir; o polinômio assistência-concessão-duplismo-completismo-desperticidade.

Antagonismologia: o antagonismo dupla evolutiva / casal convencional; o antagonismo comprazimento / desprazimento; o antagonismo concessão / repressão; o antagonismo decisão / indecisão; o antagonismo solteirão / concessão duplista; o antagonismo superficialidade / autopesquisa; o antagonismo machismo / feminismo.

Paradoxologia: o paradoxo de as atitudes pessoais repercutirem nas atitudes da dupla evolutiva; o paradoxo de as carências de outras vidas atrapalharem a concessão duplista da vida atual; o paradoxo de escolher o(a) duplista considerando aquele mais necessitado de assistência; o paradoxo sozinho se vai mais rápido, em grupo se vai mais longe.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a exemplocracia; a teaticocracia; a lucidocracia; a parapoliticocracia; a reciclocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na consolidação da dupla evolutiva; a lei do ganha-ganha na interassistência duplista; a lei de causa e efeito repercutindo diretamente no casal.

Filiologia: a assistenciofilia; a duplofilia; a maturofilia; a desperto filia; a teaticofilia; a consensofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a assistenciofobia; a autopesquisofobia; a reciclofobia; a conviviofobia; a lucidofobia; a gamofobia.

Sindromologia: a síndrome da autossuficiência; a síndrome de Gabriela atrapalhando a concessão duplista; a síndrome da mediocrização; a síndrome do messias.

Maniologia: a mania de querer ter sempre razão; o fim da egomania; a mania de não dar feedbacks.

Mitologia: o mito do amor romântico atravancando a concessão duplista; o mito do príncipe encantado; o mito da princesa encantada; o mito da dupla perfeita; o mito das almas gêmeas; o mito do parceiro idealizado.

Holotecologia: a duploteca; a desassediotea; a mentalsomatoteca; a assistenciotea; a tenepessoteca; a sexoteca; a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Duplogia; a Teaticologia; a Despertologia; a Assistenciologia; a Pacifismologia; a Energossomatologia; a Tenepessologia; a Parapedagogiologia; a Sexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin duplista; a conscin retrocognitora; a conscin harmonizadora; a conscin determinada; a conscin cooperadora; a conscin afetuosa; o ser interassistencial; a minipeça interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: concessão duplista *inicial* = a do casal de jovens inversores; concessão duplista *veterana* = a do casal de conscienciólogos gerontes.

Culturologia: a cultura da dupla evolutiva; a cultura da realização da programação de vida; a cultura da convergência de traços duplológicos; a cultura da intercooperação a 2.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a concessão duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
02. **Amizade duplista:** Duplismologia; Homeostático.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Compromisso duplocármico:** Duplocarmologia; Homeostático.
06. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.

09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
11. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
12. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
13. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
14. **Sinceridade evolutiva:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.

A CONCESSÃO DUPLISTA EXIGE ORTOPOSIÇÃO E COMPROMETIMENTO DO CASAL, DE FATO, PREDISPOSTO A DINAMIZAR A INTERASSISTÊNCIA E ATINGIR O COMPLEXO, ALÉM DE FACILITAR A DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia a teática pessoal em prol do duplismo? Promoveu concessão duplista em algum momento da vida intrafísica? Quais os resultados assistenciais advindos dessa atitude?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores: Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razzera; 212 p.; 40 caps.; 17 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 63 a 70 e 74 a 83.

G. L. W.